

II CONGRESSO NACIONAL DA REDE DE CIDADES E VILAS DE EXCELÊNCIA

“MOBILIDADE NO QUADRO DA QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE URBANO”

PORTO, 8 E 9 DE SETEMBRO 2016

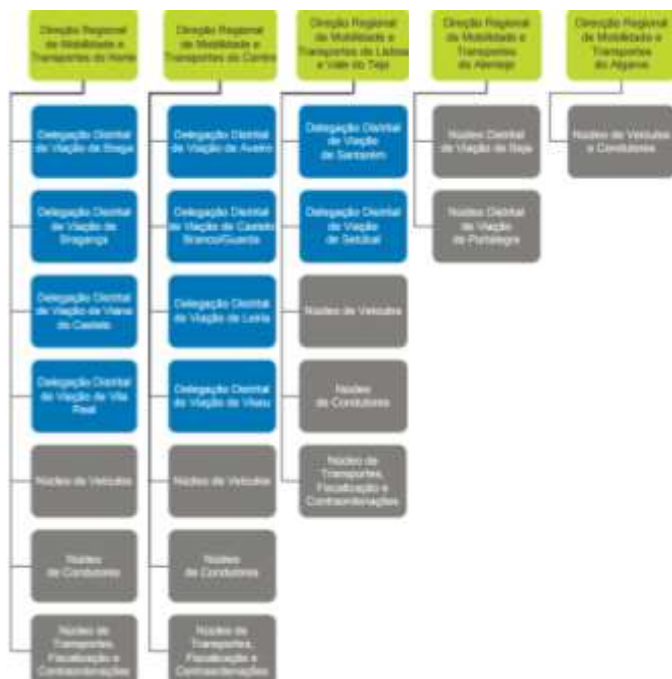
Agenda

- I *O IMT*
- II *O papel do IMT*
- III *Portugal 2020 e a mobilidade urbana*
- IV *Próximos passos*

I
O IMT

Missão

Satisfazer as necessidades de **mobilidade de pessoas e bens**



Domínios de aplicação (2012)

- Transporte rodoviário
- Infraestruturas rodoviárias
- Transporte ferroviário
- Infraestruturas ferroviárias
- Transporte fluvial
- Transporte marítimo
- Infraestruturas portuárias

Atribuições de entidade reguladora (2014)

Promoção e defesa da concorrência

Autoridade da Mobilidade e dos Transportes

[Decreto-Lei n.º 236/2012](#), de 31 de outubro, alterado e republicado pelo [Decreto-Lei n.º 77/2014](#), de 14 de maio, com as alterações do [Decreto-Lei n.º 83/2015](#), de 21 de maio
[Decreto-Lei n.º 78/2014](#), de 14 de maio, com as alterações do [Decreto-Lei n.º 18/2015](#), de 2 de fevereiro

Uma visão para a mobilidade



Nas cidades, vilas ou aldeias, os cidadãos devem ter acesso a:

Um **sistema de transportes** que garanta **deslocações**:

- **seguras e confortáveis**
- **tempos** de viagem aceitáveis
- **preços** acessíveis

Uma mobilidade **eficiente energeticamente** e com **reduzidos impactos ambientais**

Desafios

- **Racionalizar** a utilização do **automóvel individual**
- **Otimizar** a utilização do **transporte público**
- Promover o uso de **combustíveis alternativos (eletricidade, gás natural...)**
- Incrementar o **uso quotidiano dos modos suaves**, nomeadamente as deslocações a pé e de bicicleta
- Promover **novos serviços e opções** de mobilidade



Mobilidade Sustentável

II

O papel do IMT

Mobilidade Urbana Sustentável



Pacote da Mobilidade

Território, Acessibilidade
e Gestão de Mobilidade

- Uma estratégia
- Instrumentos
- Referenciais técnicos, concetuais, teóricos e metodológicos

2011

I. DIRECTRIZES NACIONAIS PARA A MOBILIDADE

II. GUIÃO ORIENTADOR - ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E TRANSPORTES NOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PDM, PU E PP)

III. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

IV. COLEÇÃO DE BROCHURAS TÉCNICAS/TEMÁTICAS de apoio à elaboração de Planos de Mobilidade e Transportes

V. GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MOBILIDADE DE EMPRESAS E PÓLOS (Geradores e atratores de deslocações)

<http://server21.abstractdns.com/~transpor/conferenciamobilidade/temas.php>

Modos suaves

Projeto



2012

A

Objetivos Estratégicos

Colocar a bicicleta e o “andar a pé” no centro da vida quotidiana dos cidadãos

B

Educar para uma mobilidade sustentável e para os modos suaves

Visão

Valorizar o uso da bicicleta e o “andar a pé” como práticas de deslocação quotidiana dos cidadãos integradas no sistema de transportes e dando prioridade a critérios de sustentabilidade e eficiência económica, ambiental e social

Orientar as políticas públicas urbanas para o objetivo da mobilidade sustentável protegendo o espaço público e a saúde e bem-estar dos cidadãos

Eixos de Atuação

- I. Paradigma da Mobilidade - A mudança
- II. O espaço público - As Infraestruturas - Os equipamentos
- III. A inovação - A atividade económica - A criação de valor

- IV. A escola - A saúde pública
- V. A formação e competências - A Sensibilização

III

Portugal 2020 e a mobilidade urbana

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)

Candidaturas apresentadas por centros urbanos de nível superior

O IMT colaborou com as Autoridades de Gestão de acordo com o estabelecido no Aviso Convite do Programa Operacional Regional do Norte, Centro, Lisboa e Alentejo

*“Esta avaliação é feita pela Autoridade de Gestão em articulação com as agências públicas com competências nas áreas abrangidas pelos planos, designadamente a Direção-Geral do Território, o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, o Instituto da Segurança Social e o **Instituto da Mobilidade e Transportes**. Este parecer ... incide nas áreas da respetiva competência.”*



Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte
Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro
Autoridade de Gestão do Programa Operacional de Lisboa
Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Alentejo

“Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano”

Convite para a apresentação de candidaturas

Resultados PEDU

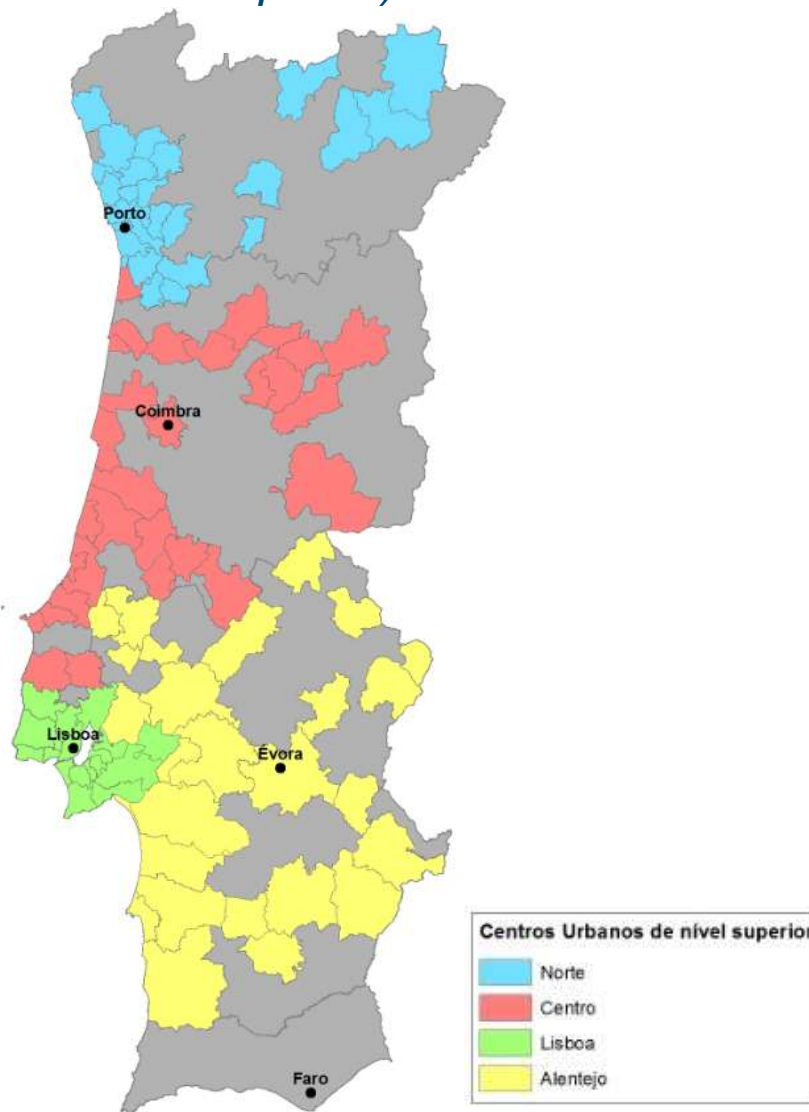
(com base nas propostas dos centros urbanos de nível superior)



- Foram analisados 104 PEDUS
- Num total de 767 ações

Região	PEDUS	N.º Ações
Norte	29	310
Lisboa e Vale do Tejo	18	101
Alentejo	26	147
Centro	31	209
Total	104	767

Dados de 2015



Fonte: IMT, elaboração própria (2016)

Resultados PEDU

(com base nas propostas dos centros urbanos de nível superior)



Região	N.º Ações	Investimento Total	População	Investimento per capita
Norte	310	714 M €	2.709.106 hab.	263,61 €
Centro	209	103 M €	1.509.876 hab.	68,46 €
Lisboa e Vale do Tejo	101	62 M €	2.821.876 hab.	22,22 €
Alentejo	147	44 M €	552.956 hab.	79,86 €

Dados de 2015
propostas dos municípios antes da contratualização

Dos PEDU analisados constatou-se que as ações relativas à promoção dos **modos suaves** são as mais frequentes e consequentemente as que mais cativam investimento

Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)

Candidaturas apresentadas ao nível de NUTS III

O IMT colaborou com as Autoridades de Gestão de acordo com o estabelecido no Aviso Convite de cada Programa Operacional Regional



*“Esta avaliação é realizada pela Autoridade de Gestão em articulação com a agência pública com competências na área abrangida pelos planos, designadamente o **Instituto da Mobilidade e Transportes**. Este parecer ... incide nas áreas da respetiva competência.”*

Resultados PAMUS

(com base nas propostas das CIM e AM)



- O trabalho do IMT de apreciação dos PAMUS encontra-se em curso
- Até ao momento o IMT apreciou 17 PAMUS tendo enviado às respetivas Autoridades de Gestão os seus contributos
- Encontram-se em análise 3 PAMUS
- Aguarda-se a receção de mais 3 PAMUS

Fases fundamentais :

- I. Caracterização e Diagnóstico
- II. Construção de Cenários, Objetivos e Definição da Estratégia
- III. Formulação e Avaliação de Propostas
- IV. Programa de Ação

Transversalmente: *Participação Pública*



Resultados PAMUS

(com base nas propostas das CIM e AM)



9. Prazo para a apresentação dos Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável

Os Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, de nível NUTS III deverão ter um prazo máximo de elaboração de 4 meses a contar da data de aprovação da candidatura, devendo o respetivo Relatório Preliminar ser concluído até 60 dias, para efeitos do artigo 66.º da Portaria n.º 57-B/2015, de 27 de Fevereiro.

- Genericamente os PAMUS contemplam as **4 fases preconizadas**
- Destacam-se positivamente casos em que ocorreu **recolha de dados atualizados** (inquéritos, contagens, levantamentos, ...) melhor justificando a escolha das ações
- Articulação entre as **ações propostas**, por vezes, pouco evidente
- Tipologia de **indicadores de monitorização** nem sempre coerente e exequível
- Estimativa de **custos e calendarização** com reduzido detalhe
- **Participação pública** na fase de elaboração do plano aquém do recomendado
- Escassa **participação pública** prevista para a fase de implementação

A participação pública é uma questão central para o exercício de uma boa governança e para o fortalecimento das comunidades locais

http://server21.abstractdns.com/~transpor/conferenciamobilidade/pacmob/guia_pmts/Guia_para_a_elaboracao_de_PMT_Marco_2011.pdf

IV

Próximos passos

- ▶ Sistema de informação geográfica vocacionado para o sector do **transporte público rodoviário regular** de passageiros
- ▶ Concentra informação sobre **as redes e os serviços de transporte público de passageiros**
- ▶ Contém informação de **suporte ao planeamento e à tomada de decisão** no sector dos transportes
- ▶ Constitui um instrumento de **apoio à regulação e monitorização** desta área de atividade
- ▶ Constitui também uma **mais-valia para os operadores** na gestão e planeamento das respetivas redes

Estão em desenvolvimento as ferramentas necessárias ao alargamento do SIGGESC aos **modos ferroviário e fluvial**

**Deliberação do
IMT
06.nov.2015**



O sistema de informação nacional, referido no n.º 1 do artigo 22.º do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP) corresponde ao atual **Sistema de Informação Geográfica de Gestão de Carreiras**

http://www.imtt.pt/sites/IMTT/Portugues/RJSPTP/Documents/DeliberacaoCD_06_11_2015.pdf



The screenshot shows the homepage of the SIGGESC portal. At the top, the logo 'SIGGESC' is displayed in a large, dashed font, with the text 'Sistema de Informação Geográfica de Gestão de Carreiras' underneath. Below this, a welcome message reads 'Bem vindo ao Portal do Sistema de Informação Geográfica de Gestão de Carreiras'. Two main navigation options are presented: 'Se é uma Autoridade de Transporte' and 'Se é um Operador de Transportes de Passageiros', each with a corresponding 'Clique aqui' button. At the bottom, there are logos for 'NOVA IMS' (Information Management School) and 'IMT INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.'.



*A academia
a pedalar*

Projeto a desenvolver pelas instituições de ensino superior, de aquisição de bicicletas para aluguer de longa duração

• OBJECTIVOS

- Promover o uso de bicicletas elétricas e convencionais nas comunidades académicas
- Contribuir para a modificação da repartição modal nas deslocações urbanas, especialmente para a transferência do transporte individual motorizado para modos suaves
- Contribuir para a redução dos consumos de energia primária e, por conseguinte, para a redução de emissões de gases com efeitos de estufa, de poluentes atmosféricos e de ruído

IES interessadas	+ de 20
Pedido de Adesão	17
Candidaturas apresentadas/aprovadas	15
N.º total de bicicletas a adquirir	3234
• <i>Bicicletas elétricas</i>	2096
• <i>Bicicletas convencionais</i>	1138
Investimento total (aprox.)	6 M €



-  INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
-  INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
-  INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA
-  INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO
-  INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE
-  INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
-  INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
-  ISCTE
-  UNIVER. TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO
-  UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
-  UNIVERSIDADE DE AVEIRO
-  UNIVERSIDADE DE ÉVORA
-  UNIVERSIDADE DO MINHO
-  UNIVERSIDADE DO PORTO
-  UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Cerimónia de assinatura dos termos de aceitação
16 de setembro

i_HeERO – Harmonized eCall European Pilot

- A **nível internacional** o IMT integra o consórcio que envolve 11 Estados Membro, coordenado pela *Ertico*
- A **nível nacional** o IMT integra consórcio de entidades, liderado pelo Ministério da Administração Interna; do consórcio nacional fazem ainda parte o IEP, a Hexagon Safety & Infrastructure/Intergraph Portugal, a GMVIS Skysoft, a Vodafone, a MEO, a NOS e a ANACOM, como observador
- **Objetivo central:** preparar os Posto de Atendimento de Segurança Pública (PASP) de cada Estado Membro para a implementação do *ecall* baseado no número de emergência 112



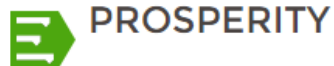
MED-ATLANTIC ECOBONUS

- **Esta ação irá desenvolver um estudo com o objetivo específico de:**
 - ✓ Avaliar a viabilidade de um esquema de incentivos à procura, no domínio das autoestradas do mar, que promova a transferência modal do transporte de carga para as rotas marítimas
 - ✓ A intensidade do incentivo será ponderada em função da quantificação das externalidades ambientais positivas geradas pela transferência modal

- **Parceiros:**
 - ✓ **IMT**
 - ✓ Espanha (coordenação), Itália e França



- **Objetivo:** reforçar conhecimentos e capacitar as autoridades locais através da promoção de conceitos inovadores ao nível dos *Sustainable Urban Mobility Plans* (SUMP)
- Iniciado em 1 de setembro de 2016 com termo em 2019
- O consórcio integra 27 entidades (incluindo o município de Lisboa) de 18 nacionalidades diferentes
- Projeto liderado pela FGM-AMOR
- Dará continuidade, em parte, ao trabalho realizado no âmbito do projeto ENDURANCE em que o IMT participou e que decorreu de maio de 2013 até abril de 2016.



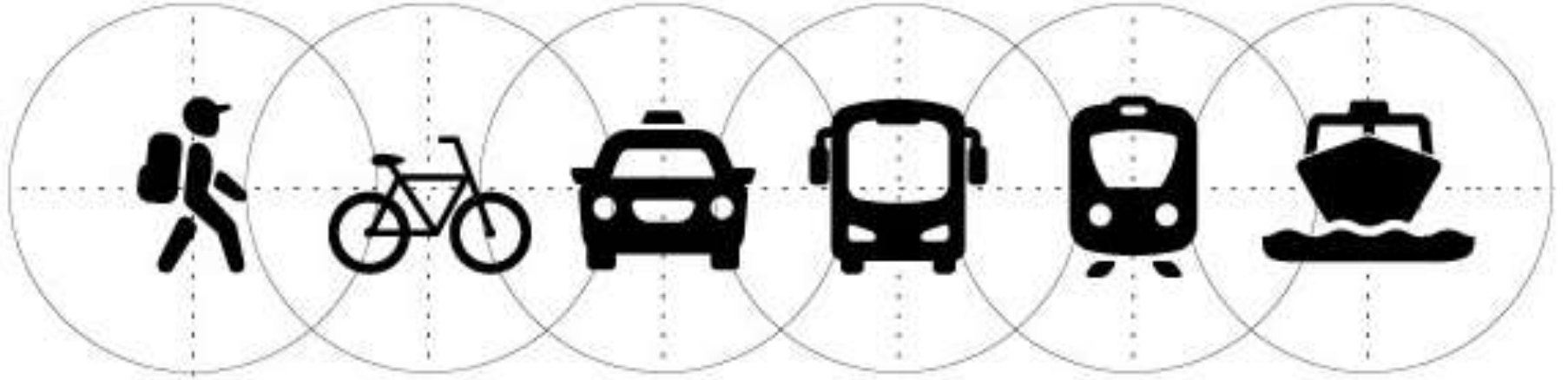
Title	Prosperity through innovation and promotion of Sustainable Urban Mobility Plans
Funding	EC H2020
Call	H2020-MG-2015_TwoStages
Contract (GA) number	690636
Start Date	2016/09/01
End Date	2019/08/31
Open Access mandate	yes
Data Pilot	no
Organizations	KC, UIRS, CDV, FGM AMOR, ENU, MOBIEL 21, <u>CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA</u> , GEA21, ECAT Lithuania, <u>IMT IP</u> , CSDCS, DIFU, Hradec Králové, CiMo, Mobi, STRATAGEM, SMG, LJUTOMER, Varna, Miasto Katowice, JONAVA, Demos Lemesou, Dubrovnik, PMF, Stadt Kassel, TRT

Projetos Internacionais

- Rede Transeuropeia de Transportes (RTE –T)
Comité do Regulamento da Rede Transeuropeia de Transportes
Fórum do Corredor Atlântico
- Grupo Europeu de Peritos sobre Mobilidade Urbana Sustentável
- Comité Europeu sobre Serviços Transportes Inteligentes (STI)
- Comité de Coordenação do Mecanismo Interligar a Europa (CEF)

Projetos Nacionais

- Programa ECO MOB
- PNAEE - Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética
- FEE - Fundo de Eficiência Energética
- SNIERPA - Sistema Nacional de Inventário de Emissões por Fontes e Remoções por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos
- PNAC - Programa Nacional para as Alterações Climáticas
- ENAAC - Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas
- CCV - Compromisso para o Crescimento Verde
- Projeto *Dorothy* - Cluster de Logística Urbana
- Projeto *Simon* - *Assisted mobility for older and impaired users*
- Projeto Mobilidade Sustentável e Acessibilidade para Todos no Turismo no Algarve



Obrigada

Sofia Pires Bento
Direção de Serviços de Estudos, Avaliação e Prospetiva
dseap.secretariado@imt-ip.pt